

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS SOCIECONÔMICAS E FISCAIS - COPESEF



FEVERIEIRO  
2016

---

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO**

---

**COORDENADORIA DE PESQUISAS E**  
**ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS**

**ANTÔNIO WALDEZ GÓES DA SILVA**  
**GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAPÁ**

---

**CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES**  
**COORDENADORA DE PESQUISAS E**  
**ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS**

**ANTÔNIO PINHEIRO TELES JÚNIOR**  
**SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO**

**WANDA ISACKSON JUCÁ**  
**NÚCLEO DE INFORMAÇÃO**

**OTÁVIO AUGUSTO MAGALHÃES DA FONSECA**  
**SECRETÁRIO ADJUNTO DE PLANEJAMENTO**

---

**JÚLIO POUBEL PEDRO**  
**NÚCLEO DE ESTATÍSTICA**

---

---

**SETOR RESPONSÁVEL**

NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

**EQUIPE TÉCNICA**

WANDA ISACKSON JUCÁ  
**COORDENAÇÃO TÉCNICA**

AUREA MARIA SOUZA DE OLIVEIRA  
**AGENTE ADMINISTRATIVO**

CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES  
**ADMINISTRADOR**

CESAR AUGUSTO DOS SANTOS MATOS  
**ECONOMISTA**

LEILA SILVIA SACRAMENTO SILVA  
**ESTATÍSTICA**

REGINA CELIS MARTINS FERREIRA  
**ECONOMISTA**

VENANCIO RIBEIRO DE ALBUQUERQUE  
**BIBLIOTECONOMISTA**

---

**EQUIPE DE PESQUISADORES**

---

ANA CAROLINA TAVARES ALMEIDA

FERNANDA FABRINI PENAFORT UCHOA

JANICE GOMES OLIVEIRA

NAZARÉ SANTOS CARDOSO

OLIVIA LIMA DE ARAÚJO

TÁBITA CINTIA LIMA OLIVEIRA

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>7</b>
<b>3</b>	<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS</b> .....	<b>9</b>
3.1	Índice de Preço ao Consumidor – IPC.....	9
3.2	Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA.....	11
3.3	Cesta Básica Oficial.....	13
3.4	Cesta Básica Regional.....	15

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Fev./16 e Jan./16 e taxa acumulada (%).....	9
Tabela 2 - Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação de Fev./16 e Jan./16 e taxa acumulada (%).....	11
Tabela 3 - Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de Fev./16 e Jan./16 (%) .....	14
Tabela 4 - Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de Fev./16 e Fev./15.....	14
Tabela 5 Comparação do valor da Cesta Básica Regional, por grupo de Fev./16 e Jan./16.....	16

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 Comparação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de Fev./16 e Jan./16 (%).....	11
Gráfico 2 Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal de Fev.16 e Jan./16 (%).....	13
Gráfico 3 Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo de Fev./16 e Jan./16.....	14
Gráfico 4 Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo de Fev./16 e Jan./2016.....	15

## APRESENTAÇÃO

A SEPLAN na finalidade de coordenar o planejamento, monitorar e avaliar os resultados das políticas públicas estaduais, produzir estatísticas e indicadores para o desenvolvimento institucional, econômico, social e ambiental do Estado, através da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais está divulgando mais uma edição do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá – IPC, referente ao mês de janeiro do corrente ano.

A pesquisa mensal de preços gera 04 indicadores: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Valor da Cesta Básica Oficial e Valor da Cesta Básica Regional. São indicadores que como índice procuram mensurar a variação de preços de produtos e serviços consumidos por uma pessoa ou família com nível de renda que tem referência em salários mínimos.

Sendo assim, a SEPLAN coloca a disposição da sociedade amapaense esta pesquisa que monitorou em fevereiro os preços em 650 estabelecimentos comerciais e de serviços, que estão entre lojas, mercearias, feiras, escritórios, restaurantes e outros. Tendo como área de abrangência o município de Macapá considerando estabelecimentos distribuídos nos bairros.

O material apresentado dispõe resultados sobre os quatros indicadores fazendo análise descritivas, mostrando seus comportamentos no mês em questão, acumulado no ano, em 12 meses e semestral e quanto a cestas, Básica e Regional, seus comportamentos analíticos e em relação a Salário Mínimo e horas trabalhadas.

## 2. METODOLOGIA DA PESQUISA

Medir a variação de preços é uma política econômica dos governos, considerando que o comportamento dos preços influencia na vida da sociedade, seja do lado da demanda ou da oferta, quando consumidores e produtores precisam programar seu futuro.

No Brasil o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o órgão responsável para acompanhar o comportamento dos preços, é o principal responsável pelo cálculo, dentro do período, que serve de referência nacional. Realiza pesquisa em algumas regiões e capitais que a partir dos resultados informa a variação de preço no país, podendo ser de Inflação, aumento contínuo e acelerado dos preços ou de deflação, queda contínua e acelerada dos preços.

O IBGE não monitora os preços no Amapá, pela pouca relevância da amostra no cenário nacional e pelo custo elevado das pesquisas amostrais, porém tem projeto de ampliar o cálculo de Índice de preços a partir da PNAD contínua. O Governo do Amapá compreende a importância do indicador para tomada de decisão e a Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN), desde 1984 acompanha os preços mensalmente e coloca à disposição da sociedade amapaense e do público interessado a pesquisa Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá. A pesquisa no órgão é desenvolvida pelo Núcleo de Informação e Divulgação, da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais (COPESEF).

O GEA justifica por entender que aqui existe uma realidade diferenciada com fatos pontuais e que precisam ser monitorados. Como instrumento de política econômica o IPC da Cidade de Macapá serve para calcular correções e reajustes de salários e de contratos financeiros, avaliar o poder de compra da população, e ajuda no cálculo da correção das perdas de renda dos macapaenses no decorrer do tempo.

A pesquisa do índice de preço é uma pesquisa primária que serve de base para gerar quatro indicadores que são: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), o valor da Cesta Básica Oficial e o valor da Cesta Básica Regional. Os indicadores são medidos pela média aritmética ponderada, com referência de cálculo o método de Laspeyres<sup>1</sup> que considera uma quantidade como referência de ano definido como ano base. Os indicadores têm a periodicidade mensal.

As quantidades de produtos e serviços consumidos que estão na Pesquisa do IPC da Cidade de Macapá tem como base a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF)<sup>2</sup> de 2003, pesquisa realizada pelo IBGE. A POF considera o custo de vida da população relevante e o peso dos produtos e serviços na cesta de cada consumidor.

O IPC da Cidade de Macapá mede o consumo das famílias que está no nível de renda de 1 a 6 SM e o IPCA mede o consumo de famílias com nível de renda de 1 a 40 SM. Na Cesta Básica Oficial é

---

<sup>1</sup> O índice de Laspeyres constitui uma média ponderada de relativos, sendo os fatores de ponderação determinados a partir de preços e de qualidades da época básica, por conseguinte, no índice de Laspeyres, a base de ponderação é a época básica, daí a denominação método da época básica.

<sup>2</sup>A POF é uma pesquisa do IBGE que investigada uma família, onde se procura saber o que essa família durante uma semana consome. Identifica a cesta de bens e serviços que o consumidor típico consome.

monitorado um conjunto de produtos de alimentos estabelecidos pela Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, do Governo Federal e a Cesta Básica Regional contempla produtos da cesta básica oficial e produtos com características de consumo local, determinado pelo governo do Estado desde 1995.

Os produtos da Cesta Básica Oficial são para atender as necessidades nutricionais de 01 pessoa adulta com rendimento mensal de 01 Salário Mínimo, sua quantidade equivale a 12 produtos distribuídos por peso e quantidade. A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de 5 integrantes, no caso de alimentos considera as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família. A quantidade monitorada é de 54 produtos e serviços, divididos em 3 grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. Como resultado está o valor da cesta em relação a cinco SM líquidos e quanto uma pessoa em horas precisa trabalhar para adquirir esta cesta.

Para realizar a pesquisa, a SEPLAN mantém uma equipe de pesquisadores, que mensalmente visitam 329 estabelecimentos das atividades de Comércio e Serviços. Estes pesquisadores coletam cerca de 650 produtos e serviços que chega a uma amplitude de 14 mil preços mensais coletados. Dentre esses preços coletados tem os do Grupo X que são serviços que tem seus reajustes regulados pelo governo e/ou que acontecem uma vez no ano, sempre a maioria no mês de janeiro de cada ano.

A área de abrangência da pesquisa é a cidade de Macapá considerando ser a capital do Estado e por concentrar 60% da população amapaense. Os pontos de coleta são, primeiramente, determinados em uma Pesquisa de Local de Compra que tem origem na Pesquisa de Orçamento Familiar - POF, o sorteio dos locais de coleta para os pesquisadores de campo é feito de forma aleatória. Esses estabelecimentos da pesquisa, passam a ser monitorados dentro do período de 1 a 30 de cada mês. Esses pontos são separados por semana, considerando grupos de estabelecimentos contidos da 1ª, 2ª, 3ª a 4ª semana.

Um dos cuidados da coordenação da pesquisa é manter o controle desses grupos semanais, para que não aconteça de um grupo de produtos interferir no outro. O período semanal deve ser mantido para servir de parâmetro comparabilidade entre o recorte de tempo, garantindo resultados de comparação em menor tempo, semanalmente.

A pesquisa é separada por grupos de consumo onde estão distribuídos por peso e quantidade. Esses grupos são Alimentação, Vestuário, Habitação, Móveis e equipamentos, Saúde, Transporte e Despesas Pessoais. Os pesos dos produtos diferem entre os indicadores atendendo metodologia da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) e a necessidade de pessoas e famílias segundo cada indicador de análise.

No tratamento da informação a SEPLAN mantém um sistema de dados que é alimentado pelos digitadores/pesquisadores, este sistema permite realizar crítica, análise e resultado final. A partir dele até o dia 10 de cada mês a SEPLAN faz a publicação dos Indicadores.



### 3. ANALISE DOS RESULTADOS

#### 3.1 ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC

O Índice de Preço ao Consumidor mede a variação de preços ocorrida na cesta do consumo das famílias de 1 a 6 Salários Mínimos em Macapá, no mês de fevereiro apresentou uma variação de 1,19%. No ano ficou 2,50%, em seis meses 7,35% e em doze meses 14,42%. Comparado ao mês anterior que foi de 1,29%, o índice teve uma queda de -0,10 (p.p). O Índice Nacional foi de 0,95%,

Analisando o IPC de Macapá por Grupo, foram positivos Alimentação ficou acima da média com 2,17%, em seguida Móveis e Equipamentos Domésticos 1,61% e Transporte teve a terceira maior variação do mês 1,47%. Tiveram as menores variações do mês os grupos Despesas Pessoais o quarto colocado com 0,71%, os grupos vestuário 0,47% e Saúde com 0,25%. E o grupo Habitação ficou negativo em -0,14%.

Tabela 1 - Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Fevereiro/16 e Janeiro/16 e taxas acumuladas (%).

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Fevereiro/16	Janeiro/16	No ano	06 meses	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>1,19</b>	<b>1,29</b>	<b>2,50</b>	<b>7,35</b>	<b>14,42</b>
Alimentação	30,33	2,17	1,26	3,46	6,82	15,36
Vestuário	9,82	0,47	1,46	1,94	6,49	14,98
Habitação	12,76	-0,14	1,00	0,86	6,22	13,84
Móveis Equipam.	5,72	1,61	1,12	2,75	6,78	9,01
Saúde	8,93	0,25	1,80	2,05	5,71	12,13
Transportes	18,64	1,47	0,29	1,76	12,91	15,16
Desp. Pessoais	13,80	0,71	2,79	3,52	7,03	16,32

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O grupo **Alimentação** em fevereiro foi o maior, índice ficando em 2,17%, em relação ao mês anterior ficou acima com 0,91(p.p). Este comportamento foi influenciado pela variação positiva que ocorreu nos Subgrupos: Carne e Vísceras 6,86%, Azeite, Óleo e gorduras 6,45% e Peixe e Crustáceos 2,96%. Os itens que mais variaram positivamente foram: açúcar 13,96%, tangerina 10,94%, pá e outros 9,36% e acará lambari 6,09%. Os Subgrupos negativos foram: tubérculos e raízes -2,97%, frutas -2,71%. E os itens negativos foram: batata inglesa -7,69%, bucho -7,28% e rabada de boi -4,93%.

O grupo **Vestuário** apresentou a quinta maior variação do mês 0,47% em relação ao mês de janeiro apresentou uma variação negativa de -0,99(p.p). Os Subgrupos positivos que contribuíram para este comportamento foram: calçados e malas 1,80% e roupa de criança 1,33%. Os itens que se destacaram com maior variação positiva foram: fralda descartável 11,41%, calcinha e sutiã 8,95% e sandália de homem 5,67%; e os itens negativos foram: vestido de mulher -3,02%, artigo de armarinho -1,80% e bolsa e carteira de mulher -1,09%.

O grupo **Habitação** foi a menor variação do mês ficando negativa em -0,14%, comparado com o mês passado teve um decréscimo de -1,14(p.p). Os Subgrupos que também influenciaram neste comportamento foram: serviços e taxas do domicílio -2,55%, e os itens negativos foram: água e esgoto -25,03%, gás de bujão -1,86%; já os subgrupos positivos foram: produtos de limpeza,

alimentos 3,07%, conserto e manutenção do domicílio 2,53% e despesas com habitação 1,23%, e os itens positivos foram: areia e piçarra 7,69%, sabão em pó 4,57% e material de pintura 3,26%.

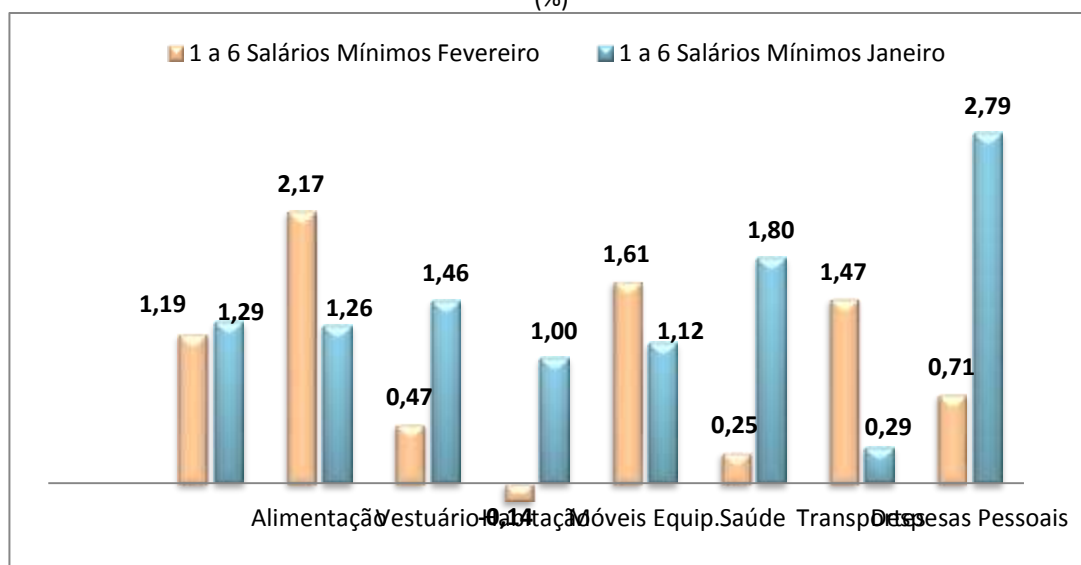
O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** apresentou variação positiva de 1,61%, comparado com o mês anterior apresentou uma queda de 0,49(p.p). Os Subgrupos positivos de maior variação foram:mobiliário 3,71% e artigo de decoração e forração 3,59%. Os itens positivos de maior destaque foram: talheres 19,43%, armário 10,80% e televisão em cores 5,66% e os itens negativos foram: plástico -9,58%, geladeira -3,87% e garrafa térmica -3,18.

O grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** foi a menor variação positiva do mês 0,25%, comparando com o mês anterior apresentou uma queda de -1,55 (p.p). Os Subgrupos positivo foram: produtos farmacêuticos 1,38% e assistência a saúde 6,49%.Os itens que cresceram foram: papel higiênico 9,63%, dermatológico 8,68%, otológico 8,65% e creme dental e fio dental 5,22%.Os itens negativos foram: perfume -3,50%, para os rins -1,53% e antialérgico -1,06%.

O grupo **Transportes** se destacou com a terceira maior variação do mês 1,47%, comparando com o mês passado teve um acréscimo de 1,18(p.p) Os Subgrupos positivos foram: acessórios e manutenção de veículos 4,45% e aquisição de veículo 3,90%. Os itens que contribuíram positivamente no mês para o aumento foram: óleo lubrificante 23,94%, aquisição de utilitário 4,37% e acessório e manutenção de veículos 4,45%. O único item negativo foi câmara e pneu -0,78%.

O grupo **Despesas e Serviços Pessoais** apresentou a uma variação positiva de 0,71% no mês, comparado com o mês de anterior houve uma queda de -2,08 (p.p). Os Subgrupos positivos de maior destaque foram: artigo de papelaria 4,65% e leitura 1,44%. Os itens que contribuíram para este aumento foram: Cadernos 8,63%, cerimônias familiares e religiosas 8,00%, mochila escolar 5,71% e os subgrupos negativos foram: serviços pessoais -0,42%, brinquedo e recreação -0,45% e os itens negativos foram:funeral -7,69%, boneca -3,77% e outros artigos de papelaria -3,85%.

Gráfico 1 - Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de Fevereiro/16 e Janeiro/16 e taxas acumuladas (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

### 3. 2 INDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

O Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA que mede a variação dos preços da cesta de consumo das famílias com rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos na cidade de Macapá, no mês de fevereiro apresentou variação de 0,99%, ocorrendo uma variação negativa em relação ao mês de Janeiro de -0,72 (p.p). O acumulado no ano chegou a 2,72%, em seis meses 6,93% e nos últimos e doze meses foi 13,41%.

Analisando os grupos que compõem o IPCA, observou-se que houve uma queda em relação ao mês passado na maioria dos grupos, apenas Moveis e Equipamentos teve um aumento e foi o maior 2,07%. Depois vem Alimentação 1,89% e Transporte 1,60% que também ficaram acima da média. Os grupos Habitação e Saúde foram os que apresentaram variação negativa em -0,56% e -0,31% respectivamente.

Tabela 2 - Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Fevereiro/16 e Janeiro/16 e taxas acumuladas (%)

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Fevereiro/16	Janeiro/16	No ano	06 meses	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>0,99</b>	<b>1,71</b>	<b>2,72</b>	<b>6,93</b>	<b>13,41</b>
Alimentação	30,32	1,89	1,33	3,25	6,41	14,30
Vestuário	9,82	0,32	1,30	1,62	6,91	14,83
Habitação	12,76	-0,56	0,05	-0,51	5,30	13,94
Móveis Equipam.	5,72	2,07	0,95	3,04	7,20	17,04
Saúde	8,93	-0,31	2,25	1,93	4,54	9,56
Transportes	18,64	1,60	2,12	3,75	9,59	11,42
Desp.Pessoais	13,80	0,55	3,79	4,36	7,24	13,30

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O grupo **Alimentação** teve a segunda maior variação positivado mês de 1,89%, em relação ao mês passado teve um acréscimo de 0,56 (p.p). Os Subgrupos positivos que mais se destacaram foram: açúcar e produtos de confeitaria 9,09%, carne e vísceras 6,14%, azeite, óleo e gorduras 6,50%. Os itens com maiores variações positiva foram: tangerina 10,94%, fígado 7,67%, pá e outros 9,36%, e músculo 5,98%. Os Subgrupos negativos foram: tubérculos e raízes -3,08%, frutas -2,73% e hortaliças, legumes e verduras. Os itens que apresentaram queda foram: feijão verde (vagem)-25,37%, batata inglesa -7,69%, bucho -7,28%.

O grupo **Vestuário** apresentou variação positiva de 0,32%, em relação ao mês anterior ficou com variação negativa em -0,98 (p.p). Os Subgrupos positivos foram: roupas de crianças 1,50%, acessórios 1,29% e jóias e bijuterias 1,22%. Os itens positivos de maior variação foram: fralda descartáveis 11,41%, calcinha e sutiã 8,95% e lenço 5,87%. Os itens negativos foram vestido de mulher -3,02%, tênis de homem e mulher -1,97% e saia -1,68%.

O grupo **Habitação** apresentou variação negativa no mês -0,56%, quando comparado com o mês anterior houve queda de -0,61 (p.p). O Subgrupo que ocasionou para esta queda foi: serviços e taxas

do domicílio -2,56% e os subgrupos positivos foram: produtos de limpeza, alimentos 3,45%, reparos com o domicílio 2,03%. Os itens com maior variação negativo foram: água e esgoto -25,03% e gás de botijão -1,86%

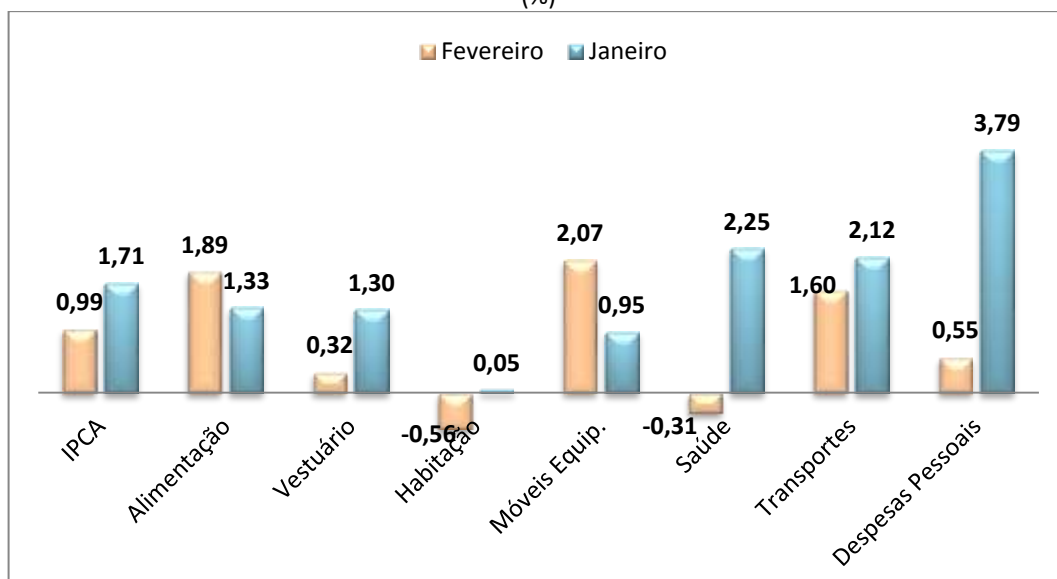
O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** apresentou a maior variação positiva do mês 2,07%, em relação ao mês anterior houve alta de 1,12 (p.p). Os Subgrupos que contribuíram foram: mobiliário 3,29%, móveis e equipamentos domésticos 2,07% e artigo de decoração e forração 2,07%. Os itens positivos foram: talheres 19,43%, palha de aço 13,55%, pilha 11,14% e areia e piçarra 7,69%. E os negativos foram plástico -9,58% e geladeira -3,87%. máquinas agrícolas de pequeno porte -3,98%.

O grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** foi a menor variação do mês, ficando negativo com -0,31%, comparado com janeiro houve uma queda de -2,56 (p.p). O Subgrupo artigo de higiene e beleza comportou-se negativamente em -1,18% , e os itens negativos foram: perfume -3,50%, para os rins -1,53% e antiácido -1,47%. O subgrupo positivo foi: produtos farmacêutico 1,21%, e os itens positivos foram papel higiênico 9,63%, diária hospitalar 8,75% e dermatológico 8,68%.

O grupo **Transportes** apresentou a terceira maior variação do mês 1,60%, comparado ao mês anterior houve uma queda de -0,52 (p.p). Os Subgrupos de maior variação foram: Aquisição de veículo 5,02% e acessórios/manutenção de veículos 1,35%, transporte 2,33%. Os itens positivos foram: óleo lubrificante 23,94%, automóvel de passeio 6,32% e amplificador 6,03%. Os itens negativos foram: bateria -7,17% e peças -3,97%.

O grupo **Despesas e Serviços Pessoais** A variação foi positiva em 0,55%, comparada com o mês anterior teve uma queda significativo de 3,24 (p.p), comportamento ocasionado pelo grupo X (preços tabelados e alterados pelo governo). Os Subgrupos positivos foram: cerimônias familiares e religiosas 2,34% e Leitura 1,61%. O Subgrupo serviços pessoais ficou negativo -0,98%. Os itens positivos foram: Depilação 12,51%, joalheiro 8,27% e tenis, skates, velocípedes 7,77% e os itens negativos foram: funeral -7,69%, outros artigos de papelaria -3,85% e boneca -3,08%.

Gráfico 2 - Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal de Fevereiro/16 e Janeiro/16 (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

### 3.3 CESTA BÁSICA OFICIAL

A **Cesta Básica Oficial** definida pelo Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, é composta de 12 produtos alimentícios e equivale à ração mínima essencial para alimentar mensalmente uma pessoa adulta. A Cesta Básica Oficial de Macapá apresentou em fevereiro um valor de R\$ 378,97, representando uma variação de 1,55% em relação ao mês anterior, quando a mesma foi adquirida por R\$ 373,19.

Considerando o valor do Salário Mínimo de fevereiro de 2016 que foi de R\$ 880,00, o trabalhador precisou cumprir uma jornada de trabalho de 94 horas e 44 minutos, comparando com fevereiro de 2015 este mesmo trabalhador disponibilizou 92h e 52min, ou seja trabalhou 2h e 08 min. a mais.

Tabela 3 – Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de Fevereiro/16 e Janeiro/16 (%)

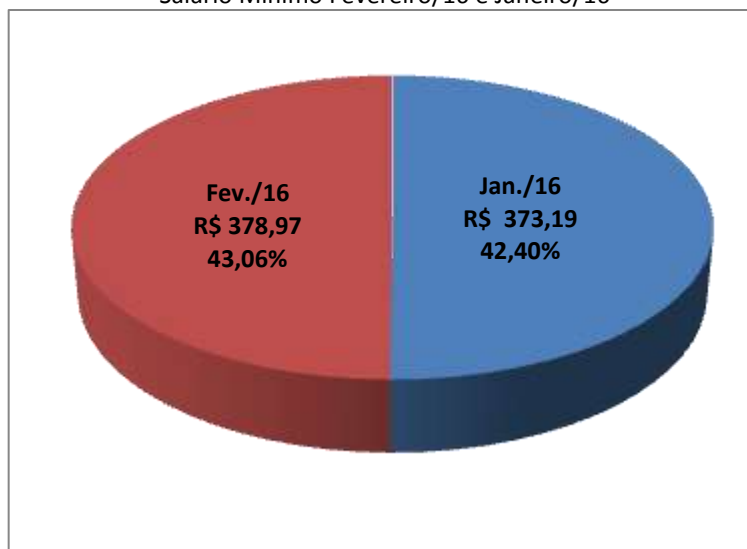
Grupos	Qtd	Pesos	Fev./16		Jan./16		Variação %
			Preço Médio	Valor	Preço Médio	Valor	
Arroz Polido	Kg	3,60	2,81	10,12	2,74	9,86	4,18
Feijão jalo	Kg	4,50	5,68	25,56	5,75	25,88	-0,69
Farinha de mandioca	Kg	3,00	4,75	14,25	4,80	14,40	1,26
Tomate	Kg	12,00	7,22	86,64	7,17	86,04	1,27
Banana	Kg	7,50	4,60	34,50	4,80	36,00	-0,41
Alcatra	Kg	4,50	24,41	109,84	23,46	105,57	0,55
Leite em caixa	L	6,00	3,67	22,02	3,66	21,96	1,94
Manteiga	Kg	0,75	19,06	14,30	18,49	13,87	-0,59
Pão francês	Kg	6,00	7,50	45,00	7,37	44,22	1,65
Óleo de cozinha	Um	0,75	6,33	4,75	5,91	4,43	-1,17
Café moído	Kg	0,30	14,68	4,40	14,32	4,3	-1,37
Açúcar	Kg	3,00	2,53	7,59	2,22	6,66	1,83
<b>Gasto Total</b>				<b>378,97</b>		<b>373,19</b>	<b>1,55%</b>
<b>Gasto salarial%</b>				<b>43,06</b>		<b>42,40%</b>	<b>0,66 (p.p)</b>
<b>Salário mínimo</b>				<b>R\$ 880,00</b>		<b>R\$ 880,00</b>	<b>-</b>
<b>Hrs trabalhadas</b>				<b>94,44</b>		<b>93,18</b>	<b>1h/ 26mim</b>

Tabela 4 - Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de fevereiro /16 e fevereiro/15

Valor da cesta		Tempo de trabalho	
Básica Fev./16	Básica Jan./16	Fev./16	Fev./15
		Hora	Min.
378,97	373,19	94	44
			92
			52

Fonte: SEPLAN/ COPESEF

Gráfico 3 – Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo Fevereiro/16 e Janeiro/16



Fonte: SEPLAN/COPESEF

### 3.4 CESTA BÁSICA REGIONAL

A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de cinco integrantes, no caso de alimentos, considera as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família. A quantidade monitorada é de 54 produtos e serviços, divididos em três grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. Como resultado está o valor da cesta em relação a seis SM líquidos.

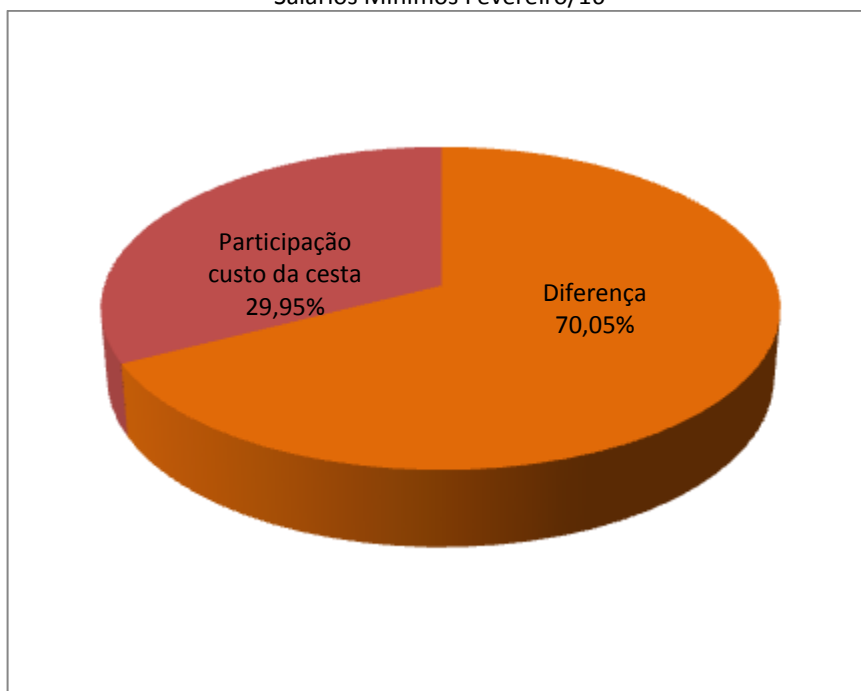
No mês de fevereiro de 2016 a Cesta Básica Regional apresentou um custo de R\$ 1,581,46 comprometendo 29,95% de renda da família. Comparado ao mês anterior a cesta variou positivamente 0,93%, quando custou R\$ 1.566,84.

Considerando o comportamento da Cesta por grupo, o de Alimentação apresentou um custo de R\$ 1.234,37 no mês anterior foi de R\$ 1.227,00 ficando maior 0,60%. Os produtos de maior variação foram: o açúcar refinado 13,96%, óleo 7,11% e alho 6,77%

A cesta de Higiene Pessoal teve um valor de R\$ 181,71 o aumentou em relação ao mês anterior quando ficou com 175,49, foi de 3,54%. Os produtos de maior variação no mês foram: papel higiênico 9,63% e creme dental 5,22%.

A cesta de Artigo de limpeza e manutenção em fevereiro ficou com R\$ 165,38 em relação ao mês anterior foi de 0,63%. Os produtos que contribuíram para queda foi: palha de aço 13,55%, detergente 8,24% e desinfetante 7,75%.

Gráfico 4 – Participação percentual do Valor da Cesta Regional em relação a 6 Salários Mínimos Fevereiro/16



Fonte: SEPLAN/COPESEF

Custo da Cesta Básica Regional em Fevereiro 2016 – R\$ 1.581,46 6 SM –R\$ 5.280,00

Tabela 05 - Comparação do valor da Cesta Básica Regional, por grupo de Fevereiro/16 e janeiro/16

PRODUTO	Unidade de Medida	Consumo Mensal	Fev./16			Jan./16			Variação
			Preço Médio	Preço Total	PESO	Preço Médio	Preço Total	PESO	
<b>ALIMENTAÇÃO</b>				<b>1.234,37</b>	<b>78,05</b>		<b>1.227,00</b>	<b>78,31</b>	<b>0,60</b>
01- Açúcar Refinado	Kg	6,0	2,53	15,18	0,96	2,22	13,32	0,85	13,96
02- Arroz agulha	Kg	5,6	2,81	15,74	1,00	2,74	15,34	0,98	2,55
03- Feijão do Sul	Kg	7,0	5,39	37,73	2,39	5,35	37,45	2,39	0,75
04- Macarrão Comum	Kg Pc. de 500g	3,0	2,41	7,23	0,46	2,34	7,02	0,45	2,99
05- Farinha de Trigo	Kg	1,0	2,89	2,89	0,18	2,94	2,94	0,19	-1,70
06- Farinha Mandioca	Kg	14,0	4,89	68,46	4,33	4,80	67,20	4,29	1,88
07- Batata	Kg	6,0	6,00	36,00	2,28	6,50	39,00	2,49	-7,69
08- Jerimum	Kg	6,0	4,06	24,36	1,54	4,04	24,24	1,55	0,50
09- Tomate	Kg	5,0	7,22	36,10	2,28	7,17	35,85	2,29	0,70
10- Cebola	Kg	3,0	7,25	21,75	1,38	7,32	21,96	1,40	-0,96
11- Charque	Kg	2,0	18,87	37,74	2,39	18,80	37,60	2,40	0,37
12- Goiabada	Kg Lata de 70g	1,6	3,82	6,11	0,39	3,71	5,94	0,38	2,96
13- Banana Prata	Unid.	50,0	0,38	19,00	1,20	0,40	20,00	1,28	-5,00
14- Limão	Unid.	20,0	0,45	9,00	0,57	0,45	9,00	0,57	0,00
15- Laranja	Unid.	60,0	0,30	18,00	1,14	0,31	18,60	1,19	-3,23
16- Mamão	Kg	2,0	5,36	10,72	0,68	5,26	10,52	0,67	1,90
17- Cenoura	Kg	3,0	5,97	17,91	1,13	5,98	17,94	1,14	-0,17
18- Couve	Maço	5,0	1,50	7,50	0,47	1,50	7,50	0,48	0,00
19- Dourada	Kg	6,0	15,25	91,50	5,79	14,67	88,02	5,62	3,95
20- Frango	Kg	5,5	6,29	34,60	2,19	6,28	34,54	2,20	0,16
21- Ovos	Dz	5,0	6,76	33,80	2,14	6,87	34,35	2,19	-1,60
22- Leite em Pó	Kg	2,7	8,44	22,79	1,44	8,76	23,65	1,51	-3,65
23- Manteiga	Kg	0,6	19,06	11,44	0,72	18,49	11,09	0,71	3,08
24- Margarina	Kg	0,7	7,60	5,32	0,34	7,18	5,03	0,32	5,85
25- Óleo	Lt	1,0	6,33	6,33	0,40	5,91	5,91	0,38	7,11
26- Bolacha Salgada	Kg 4Pcde 1Kg	4	2,82	11,28	0,71	2,76	11,04	0,70	2,17
27- Pão Careca	Kg	400	0,38	152,00	9,61	0,37	148,00	9,45	2,70
28- Café	Kg	1,2	14,68	17,62	1,11	14,32	17,18	1,10	2,51
29- Massa de Tomate	Kg Pc. de 190g	0,8	2,77	2,22	0,14	2,78	2,22	0,14	-0,36
30- Sal	Kg	1,2	0,96	1,15	0,07	0,98	1,18	0,08	-2,04
31- Alho	Kg	0,6	17,83	10,70	0,68	16,70	10,02	0,64	6,77
32- Vinagre	Lt	1,2	2,09	2,51	0,16	2,02	2,42	0,15	3,47
33- Açai	Lt	12,0	14,62	175,44	11,09	15,33	183,96	11,74	-4,63
34- Goma de Tapioca	Kg	2,0	4,89	9,78	0,62	4,83	9,66	0,62	1,24
35- Macaxeira	Kg	7,1	4,89	34,72	2,20	4,74	33,65	2,15	3,16
36- Camarão Salgado	Kg	3,0	21,00	63,00	3,98	21,00	63,00	4,02	0,00
37- Alcatra	Kg	5,5	24,41	134,26	8,49	23,46	129,03	8,24	4,05
38- Peito	Kg	1,8	12,51	22,52	1,42	12,01	21,62	1,38	4,16
<b>HIGIENE PESSOAL</b>				<b>181,71</b>	<b>11,49</b>		<b>175,49</b>	<b>11,20</b>	<b>3,54</b>
01- Absorv. Higiénico	Pcte. 10 unid.	4,0	3,74	14,96	0,95	3,72	14,88	0,95	0,54
02- Creme dental	Tubos 90 g	4,0	2,82	11,28	0,71	2,68	10,72	0,68	5,22
03- Sabonete	Unid 90 g	6,0	1,60	9,60	0,61	1,57	9,42	0,60	1,91
04- Desodorante	Unid 90 ml	8,0	10,58	84,64	5,35	10,31	82,48	5,26	2,62
05- Papel Higiénico	Unid	12,0	3,53	42,36	2,68	3,22	38,64	2,47	9,63
06- Lâmina de Barbear	Cart. c/ 4 unid.	1,0	3,72	3,72	0,24	3,65	3,65	0,23	1,92
07- Água de Colônia	Unid. c/ 118 ml	1,0	15,15	15,15	0,96	15,70	15,70	1,00	-3,50
<b>ART. DE LIMP E MANU</b>				<b>165,38</b>	<b>10,46</b>		<b>164,34</b>	<b>10,49</b>	<b>0,63</b>
01- Água Sanitária	Lt	1,0	2,34	2,34	0,15	2,31	2,31	0,15	1,30
02- Palha de aço	Pcte. c/ 8 unid.	4,0	1,76	7,04	0,45	1,55	6,20	0,40	13,55
03- Cera Pastosa	Kg (Lata com 450g)	0,5	10,02	4,51	0,29	9,88	4,45	0,28	1,42
04- Desinfetante	Lt (garrafa 750 ml)	0,8	2,78	2,09	0,13	2,58	1,94	0,12	7,75
05- Detergente	Lt (garrafa 500 ml )	4,0	1,97	7,88	0,50	1,82	7,28	0,46	8,24
06- Sabão em Barra	Kg (Unid de 200g)	1,4	1,26	1,76	0,11	1,27	1,78	0,11	-0,79
07- Sabão em Pó	Kg (Caixa de 500g)	4,0	6,86	27,44	1,74	6,56	26,24	1,67	4,57
08- Fósforos	Maços c/ 10 unid.	4,0	1,83	7,32	0,46	1,79	7,16	0,46	2,23
09- Gás de Bujão	Bujão de 13Kg	1,5	70,00	105,00	6,64	71,33	107,00	6,83	-1,86
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>1.581,46</b>	<b>100,00</b>		<b>1.566,84</b>	<b>100,00</b>	<b>0,93</b>
<b>Participação</b>				<b>29,95%</b>			<b>29,67%</b>		<b>0,28%</b>
<b>06 Sal. Mínimos</b>				<b>5,280,00</b>			<b>5.280,00</b>		
<b>S.M. em abril/15</b>				<b>R\$ 880,00</b>			<b>R\$ 880,00</b>		



